

# BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

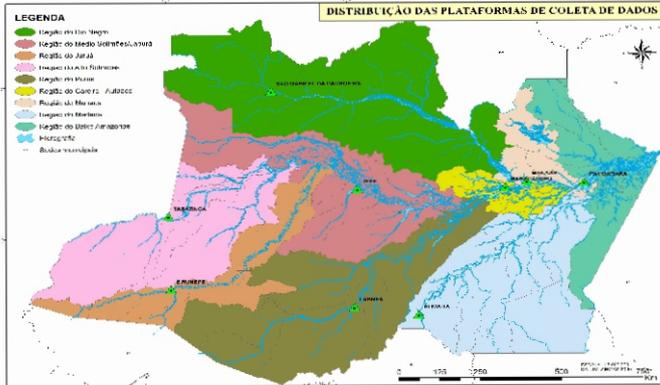


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 01 a 02/02/24 apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá): subiu 32 cm**, atingindo a cota de **1808 cm**, em relação ao ano anterior está **65 cm** acima.

**Rio Solimões (Manacapuru): subiu 7 cm**, atingindo a cota de **1294 cm**, em relação ao ano anterior está **39 cm** acima.

**Rio Purus (Lábrea): atingiu a cota de 1655 cm.**

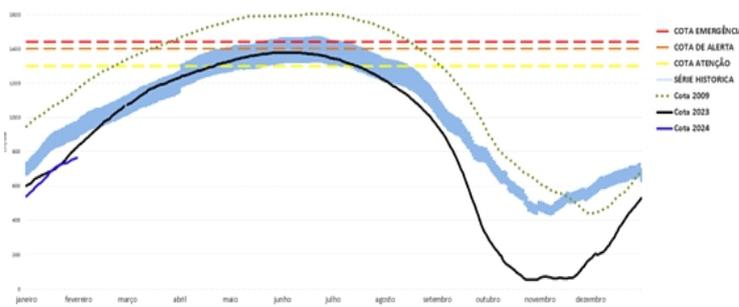
**Rio Negro (Curicuriari): desceu 16 cm**, atingindo a cota de **701 cm**, em relação ao ano anterior está **199 cm** abaixo.

**Rio Solimões (Tefé): manteve a cota de 969 cm.**

**Rio Solimões (Tabatinga): desceu 2 cm**, atingindo a cota de **957 cm**, em relação ao ano anterior está **136 cm** acima.

**Rio Juruá (Eirunepé): desceu 6 cm**, atingindo a cota de **1459 cm**, em relação ao ano anterior está **29 cm** acima.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA  
ESTÇÃO - 1603000

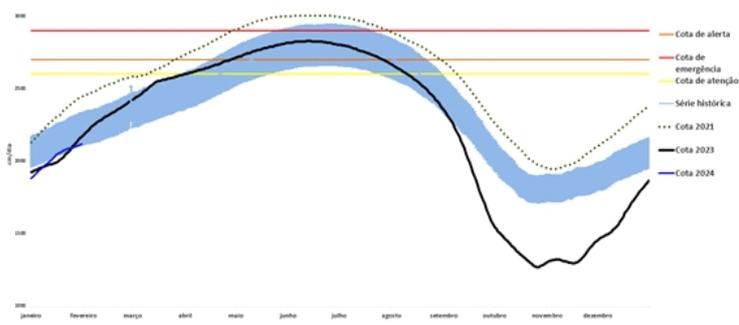


**O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 5 cm**, atingindo a cota de **778 cm**, em relação ao ano anterior está **65 cm** abaixo.

Em **02 de fevereiro (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1179 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **401 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS  
ESTÇÃO - 1499000  
Melhor cheia em 19/01/2021, com cota de 2128 cm.



**O Rio Negro em Manaus: subiu 8 cm**, atingindo a cota de **2128 cm**, em relação ao ano anterior está **64 cm** abaixo.

Em **02 de fevereiro (Cheia Histórica/2021)**, o rio estava com **2457 cm**. Este ano o Rio Negro está **329 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2021**.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

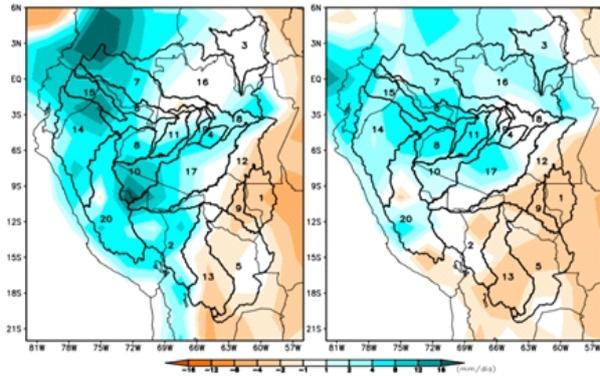
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2023		Cota Atual (cm) Fevereiro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 01	QUI 02	QUI 01	SEX 02	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
		Rio Negro	Manaus	2180	2192	2120	2128	8	-64	2600	2700	2900
	Curicuriari(SGC)	920	900	717	701	-16	-199	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	826	821	959	957	-2	136	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	748	SL	969	969	0	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1245	1255	1287	1294	7	39	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	835	843	773	778	5	-65	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1740	1743	1776	1808	32	65	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	1699	SL	SL	1655	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1420	1430	1465	1459	-6	29	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

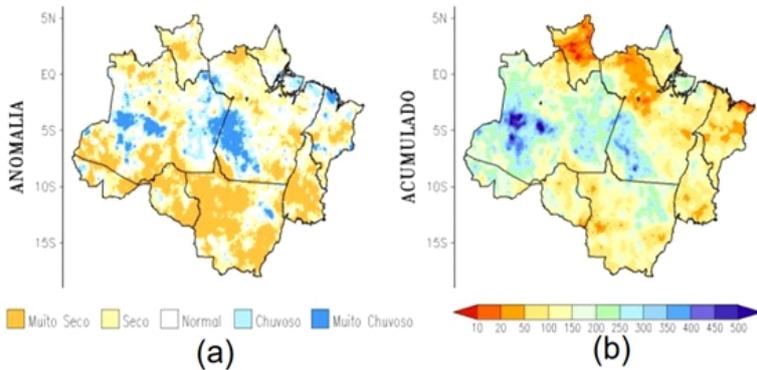


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

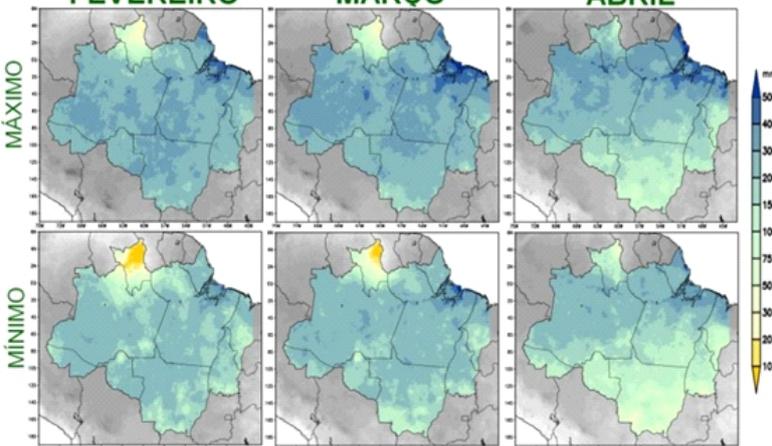


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

